

**PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO
 MODELO PADRÃO
 EDITAL Nº 02/2022 SEMAS/CMDCA-RP**

1. Identificação do Projeto:	
1.1. OSC Proponente: Centro Ann Sullivan do Brasil – RP (CASB-RP)	
1.2. Endereço: Av Francisca Massaro Farinha, 333 - Ribeirania, Ribeirão Preto/SP. CEP:14096-460	
1.3. Data da Constituição: 06/10/1997	1.4. Telefone: 16 36328997
1.5. CNPJ: 02.403.056/0001-12	1.6. E-mail: centroasb.rp@gmail.com
1.7. Site: http://annsullivan.org.br/	
1.8. Nome do Responsável Legal: Odete Hirota	
1.9. RG:57.209.269-6 SSP/SP	
1.10. CPF: 316.868.349-34	
1.11. Endereço Residencial: Rua Chile nº 1026 apto. 11, Jardim Irajá, Ribeirão Preto/SP. CEP: 14020-610	
1.12. Telefone Pessoal: 99181-7495	
1.13. E-mail Pessoal: odetehirota@yahoo.com.br	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Natália Alves Gonçalves de Moura	
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: CRESS: 62867
1.17. E-mail: centroasb.rp@gmail.com	
2 - Apresentação da Organização	
2.1. Histórico da Organização:	
<p>O Centro Ann Sullivan Brasil Ribeirão Preto (CASB-RP) é uma Organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, Beneficente, Filantrópica de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal; Inscrição na DRADS e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Mantém Convênios com os Municípios de: Morro Agudo, Pontal, Pradópolis, Santa Rosa de Viterbo, Luiz Antônio e Ribeirão Preto. Fundada em 06 de outubro de 1997 presta atendimento em regime de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do autismo, Paralisia Cerebral e Deficiência Múltipla, oferecendo serviços de assistência social, educação, cultura e saúde.</p> <p>A proposta de um programa fundamentado no Currículo Funcional natural surgiu, como ideia, com as profissionais Margherita Cuccovia, Cátia Walter e Carmen Ragazzi, em 1988, após Workshop na Universidade Federal de São Carlos sobre essa metodologia, aplicada no Centro Ann Sullivan do Peru, com as Dras Judith LeBlanc e Liliana Maio para atendimento de pessoas com deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e deficiência múltipla.</p> <p>A metodologia deu origem ao "Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania" no qual foram acrescentados procedimentos e protocolos desenvolvidos no Brasil nos programas de pós-graduação da Universidade Federal de São Carlos-SP, como comunicação alternativa e ampliada, análise funcional do comportamento e emprego com apoio. O programa parte dos interesses, habilidades e</p>	

talentos para conquista da autonomia, participação familiar, escolar e social e propõe ensinar, o mais cedo possível, habilidades úteis às pessoas com deficiência, que propiciem uma vida adulta produtiva, uma maior participação social e qualidade de vida.

As metas contemplam as necessidades da convivência familiar, escolar e social de cada usuário, sendo organizado um currículo individualizado, trabalhado em grupo para que as relações se estabeleçam e o conviver com o outro seja sempre uma meta para adequar o comportamento à idade cronológica. A Comunicação apoia-se no uso da comunicação alternativa e ampliada (PECS), baseia-se na análise da função do comportamento, com ações desenvolvidas no modo aprender fazendo, na comunidade educativa Ann Sullivan que vai além dos muros da instituição.

A instituição, iniciou o programa com 13 educandos em uma casa alugada e, atualmente, com sede própria, atende um público de Ribeirão Preto e região, a partir dos 4 anos, de 124 crianças, adolescentes e adultos no atendimento transdisciplinar 2 vezes por semana; atendimento aos pais na Escola de Família, uma vez por semana, além da visita/capacitação domiciliar e, orientação e supervisão para os educandos incluídas na rede regular do Município e região.

O setor odontológico atende aos usuários inscritos no transdisciplinar e 80 crianças e adolescentes da comunidade com as especialidades de reabilitação oral, cirurgia, ortodontia, endodontia na ação: Sorriso para Todos.

A Missão do Centro Ann Sullivan do Brasil – RP: “Tratar como Pessoa e Educar com a Vida” envolve o reconhecimento que a pessoa com deficiência têm interesses e motivações e Educar com a Vida - “Reconhece que todas as pessoas têm potencial para aprender habilidades se forem úteis e necessárias.

Com uma equipe de profissionais identificada com a metodologia, formada por: Assistente social, Psiquiatra, Fisioterapeuta, Pedagogo, Psicólogo, Fonoaudiólogo, estagiários e voluntários, o Centro é um espaço de investigação de estratégias na área da assistência, educação, cultura e saúde, homenageando a psiquiatra coordenadora do programa, com o título de cidadã Ribeirão-Pretana pelo relevantes serviços, que o Centro Ann Sullivan vem prestando à comunidade, garantindo os direitos da pessoa com deficiência.

O Centro possui habilitação para atender pessoas com deficiência e capacitar profissionais na abordagem do Currículo funcional natural, outorgado pelo Centro Ann Sullivan do Peru, fazendo parte da Educação Multiplicativa, junto com diversos países como: Peru, Argentina e Panamá.

O CASB-RP levou a metodologia para diversas cidades em todo Brasil, além da participação em

Congressos e Simpósios. Atualmente, mantém convênios com a Prefeitura de Ribeirão Preto e cidades da Região para atendimento de crianças e adolescentes com deficiência com comprometimento da independência, das habilidades adaptativas, isolamento social e, em desvantagem social, ainda pela desvalorização da potencialidade/capacidade desse público.

Nesses 24 anos, a equipe de profissionais composta por: psiquiatra, assistente social, psicóloga, fonoaudióloga, fisioterapeuta, pedagogo, educador social, odontopediatra, ortodontia, endodontia, cirurgia bucal, além de dentistas voluntários, motorista, serviços gerais, analista de recursos humanos, analista financeiro, auxiliares apoiados pela comunidade de Ribeirão Preto, transformaram o Centro em um espaço de investigação, de estratégias de comportamento, comunicação e ensino-aprendizagem. O Centro é uma Instituição transparente que segue as leis e procedimentos fiscais, sem omissão em suas prestações de contas, não possuindo impedimentos em participar e celebrar parcerias com órgãos públicos.

2.2. Finalidade Estatutária:

I – Como objetivo principal: prestar serviços de tratamento e reabilitação na área da assistência e desenvolvimento social, da educação, da saúde e da cultura para crianças, adolescentes, adultos e idosos com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do Autismo, Transtorno do Desenvolvimento e apoiar às suas famílias.

II – Como objetivo secundário: oferecer serviços de consultoria, investigação, cursos, palestras e treinamento a profissionais, pais e monitores; desenvolver programas de pesquisa, de ajuda, adaptação, reabilitação e profissionalização, promover eventos culturais, científicos e sociais

III – Como objetivo secundário: oferecer serviços a moradias, atendimento odontológico para crianças, adolescentes, adultos e idosos com Deficiência Intelectual, Transtorno do Espectro do Autista, Transtorno do Desenvolvimento do CASB-RP e apoio às suas respectivas famílias.

IV - Como objetivo secundário: oferecer serviços de atividades médicas restrita à consulta.

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título do Projeto: Programa Educando com a Vida Rumo à Cidadania - Crianças e adolescentes	Período de Execução	
	Início	Término
	07/2022	06/2023

3.2. Solicitação:

- (X) Prioridade (Liberação Geral de Recursos)
- (X) Sensibilização (Liberação Especial)
- (X) Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

3.3. Eixo Temático: Eixo II – Pessoa com Deficiência - Prioridade: Art.46 - I- Atendimento a pessoas

com deficiência abrangem propostas de ações específicas e especializadas em rede, e com capacidade de articulação comunitária e/ou assessoria com no mínimo 20 (vinte) crianças e/ou adolescentes com deficiência e sua família, nos (05) cinco dias da semana pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$ 70.000,00

3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): R\$ 17.956,09

3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: R\$ 1.646.068,74

4. Apresentação do Projeto/Atividade:

4.1. Descrição da Realidade - Caracterização Econômica da abrangência territorial

Em 2016 foi institucionalizada a Região Metropolitana de Ribeirão Preto – RMRP, primeira do Estado de São Paulo a ser estabelecida fora da macrometrópole em que estão inseridas as demais regiões metropolitanas do Estado (São Paulo, Baixada Santista, Campinas, Vale do Paraíba e Litoral Norte e Sorocaba). A RMRP estende-se por uma área de 14,8 mil quilômetros quadrados, possui 1,7 milhão de habitantes, e é composta por 34 municípios (divididos em 4 sub-regiões) com um PIB conjunto de R \$60 bilhões. Dessa forma, corresponde a 6,0% da área, 3,7% da população e 2,9% da riqueza gerada no Estado de São Paulo. Ribeirão Preto, por sua vez, representa 4,4% da área, 41% da população e 50% do PIB da RMRP.

A região de Ribeirão Preto possui posicionamento estratégico, próximo às regiões metropolitanas da capital São Paulo e de Campinas, funcionando como entroncamento para o interior paulista, sul do país e estados de Minas Gerais e Goiás. Conta com uma rede de infraestrutura de transporte desenvolvida, com rodovias importantes que ligam o interior à capital do estado (Anhanguera) e daí ao Porto de Santos (Imigrantes). O eixo viário na direção norte permite acesso ao Distrito Federal e ao Triângulo Mineiro. A região também é cortada pela malha ferroviária atualmente em concessão à América Latina Logística (ALL) e conta com o aeroporto Doutor Leite Lopes. Os municípios da região possuem uma economia robusta e diversificada, abrigando grandes empresas, notadamente de alimentos, que atendem aos mercados interno e externo, e constituem um polo da indústria sucroalcooleira – em função de, entre outros aspectos, estarem posicionados estrategicamente em relação aos maiores centros consumidores. Neste contexto, a economia de Ribeirão Preto é voltada principalmente à prestação de serviços. Podemos citar como exemplos os serviços de distribuição e logística, além do turismo de negócios, que se beneficiam dos aspectos locais, de infraestrutura e de dinâmica da economia regional citados.

O município também possui um comércio varejista relevante, com diversas lojas de departamento e shoppings centers, além de centros médico-hospitalares e educacionais de destaque. Como consequência, exerce grande poder de influência econômica e de integração regional, atraindo um

fluxo significativo de pessoas em busca de consumo e oportunidades de trabalho e renda.

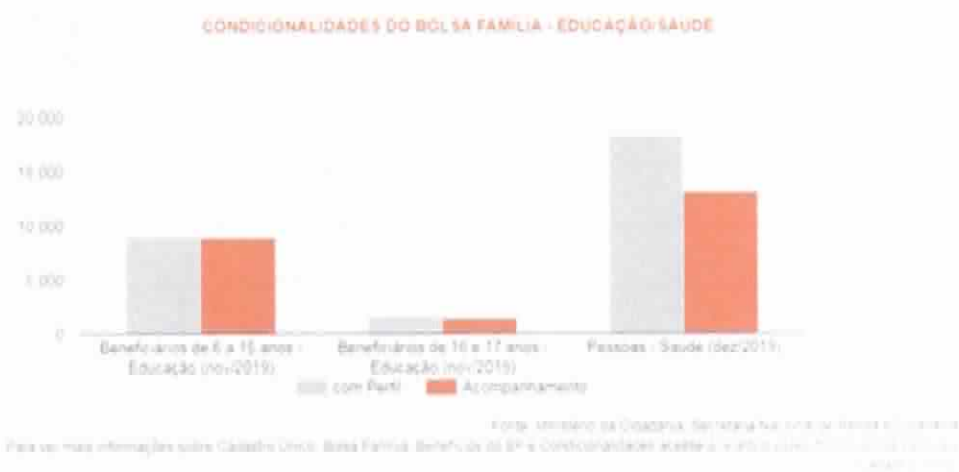
Caracterização Social da abrangência territorial

Ribeirão Preto é considerado um município de alto estágio de desenvolvimento nas dimensões de educação e saúde, tendo apresentado evolução praticamente constante na área de educação desde 2007 e a retomada de melhoria no já elevado indicador de saúde em 2015 e 2016. Todavia, a dimensão “Emprego e Renda” apresentou tendência mais irregular, e a partir de 2014 passou a ser considerada de desenvolvimento moderado.

Apesar da evolução observada em algumas dimensões, Ribeirão Preto vem apresentando queda no desempenho relativo, quando comparada aos demais 5.564 municípios brasileiros avaliados. Entre 2005 e 2013, o Município apresentou-se bastante bem colocado no ranking, chegando a ocupar a 4ª melhor colocação em 2009. A partir de 2014, entretanto, a já citada piora na dimensão de emprego e renda aliada à evolução mais favorável dos indicadores de educação e saúde nos demais municípios, resultou em uma queda no ranking geral. Dessa forma, Ribeirão Preto chegou à 120ª posição em 2015, tendo encerrado a série em 115º lugar em 2016, quando ocupava a 348ª posição em educação, a 309ª em emprego e renda e a 437ª em saúde.

A vulnerabilidade social por conta da renda é uma realidade em Ribeirão Preto. Dados do Relatório do Governo Federal sobre a cidade revelam que, no ano de 2021, 87.702 pessoas estão cadastradas no Cadastro Único do Governo Federal, destas 36.895 pessoas, estão vivendo em situação de extrema pobreza, 10.447 em situação de pobreza, e 21.506 pessoas em condições de baixa renda.

Sobre os benefícios sociais, o mesmo relatório refere que, o Programa Bolsa Família foi concedido a 14.043 famílias. Segue o gráfico de crianças e adolescentes beneficiárias do programa:



No mesmo cenário das vulnerabilidades, Ribeirão Preto tem 4.733 pessoas com deficiência recebendo proteção social por meio do Benefício de Prestação Continuada - BPC. Benefício concedido para pessoas com deficiência sem condições de possuir meios de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família.

Nesse período pandêmico, tivemos 172.199 Ribeirão-Preтанos (no início) a 160.554 (no final) recebendo auxílio emergencial do governo.

Dos equipamentos existentes no território para proteção às pessoas e famílias em situação de vulnerabilidades e riscos, temos: 7 CRAS (Centro de referência da Assistência Social), 3 CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), 1 Centro POP e 17 Unidades de Acolhimento.

Caracterização socioeconômica dos usuários do serviço: A renda predominante das famílias atendidas está em torno de 1 a 3 salários mínimos. As vulnerabilidades identificadas são de ordem relacional por conta das deficiências, e econômica, pois 20 usuários são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC, 3 estão em processo de requerimento do benefício, e dois recebem pensão (pensão por morte e pensão de alimentos).

As ações executadas em prol de seus usuários e suas famílias contemplam as necessidades da convivência familiar, escolar e social, sendo organizado um currículo individualizado, trabalhado em grupo para que as relações se estabeleçam e o conviver com o outro seja sempre uma meta para adequar o comportamento à idade cronológica.

Os impactos sociais desejados são a garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência nos cuidados individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia. Proteção social e qualidade de vida.

Os resultados esperados a curto e médio prazo: ampliação do repertório de interesses e habilidades de vida diária, prática e acadêmicas funcionais que permitam buscar um repertório para a vida adulta. Promover o desenvolvimento de comunicação alternativa à fala para que o direito à voz possa ser estabelecido e ocorra o diálogo para aqueles que não possuem fala funcional. Ainda, proporcionar por meio das diversas acessibilidades o comportamento adequado à idade cronológica, a participação em atividades externas, culturais, lazer e no conviver com a família, escola e comunidade, Para que ocorra essa convivência e a diminuição do stress a diminuição dos níveis de apoio nas tarefas a longo **longo prazo pretende-se** promover a interdependência de modo sadio e sempre que se fizer necess

aria.

4.2. Justificativa

O objeto deste plano atende a proposta contemplada no edital nº 02/2022 “**Eixo II – Pessoa com Deficiência / Art. 46 -I - Atendimento a pessoas com deficiência abrangem propostas de ações específicas e especializadas em rede (...)**”, pois a **Metodologia do Currículo Funcional Natural** base e norte do trabalho do PROGRAMA EDUCANDO COM A VIDA RUMO À CIDADANIA promovem:

1. A autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e suas famílias, com ações especializadas para prevenir a segregação, diminuir a situação de dependência, superar situações violadoras de direitos e assegurar o direito à convivência familiar e comunitária (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais - Resolução nº 109 de 2009).
2. O desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, por meio do atendimento educacional especializado, no desenvolvimento das áreas adaptativas, acadêmicas funcionais, comportamento e comunicação de modo complementar na instituição e orientar professores na rede regular. Segundo ECA (Cap. IV – Art. 53 “A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando igualdade de condições para acesso e permanência na escola”).
3. A diminuição do stress do cuidador, que em sua maioria, encontra-se em processo de adoecimento, com alto nível de estresse e sobrecarga no cuidado diário, causando vínculos fragilizados, conflitos familiares e dificuldades de acesso a serviços básicos, por meio da Escola de Família, visita domiciliar, atendimento terapêutico em grupo ou individual (Parceria com Universidades), apoio e acolhimento social quanto à garantia de direitos. (O Art. 90 ECA apoia a execução de programas de proteção e socioeducativo destinados a crianças e adolescentes, em regime de orientação e apoio sócio familiar).
4. O atendimento na área da saúde na: psicologia, fonoaudiologia para diminuição das dificuldades adaptativas e adequar comportamento e comunicação (oral ou alternativa) à idade cronológica; na fisioterapia para manter habilidades motoras e/ou habilitar para funções de arte/dança; na odontologia para valorizar a saúde odontológica, pois esse público tem sido negligenciado com relação à assistência às doenças e agravos pela dificuldade de acesso aos consultórios e despreparo dos profissionais para lidar com a pessoa com deficiência, sendo realizada de forma esporádica, sem acompanhamento sistemático, razão pela qual a situação de saúde bucal

destes pacientes é praticamente ignorada.

5. O atendimento na área odontológica: O Ministério da Saúde (MS) preconiza que a “educação em saúde bucal deve fornecer instrumentos para fortalecer a autonomia dos usuários no controle do processo saúde-doença, na condução de seus hábitos” que é característico da atenção prestada nos serviços odontológicos que estes se ocupem das patologias mais prevalentes nas comunidades, reforçando a necessidade de que os serviços de odontologia estejam organizados para intervir e controlá-los. O Cap. II - Art. 14 do Estatuto da Pessoa com Deficiência faz referência ao processo de habilitação e de reabilitação, sendo este, um direito da pessoa com deficiência, tendo por objetivo o desenvolvimento de potencialidades, talentos, habilidades e aptidões físicas, cognitivas, sensoriais, psicossociais, atitudinais, profissionais e artísticas que contribuam para a conquista da autonomia da pessoa com deficiência e participação social em igualdade de condições e oportunidades com as demais pessoas.

Os serviços ofertados pelo PROGRAMA EDUCANDO COM A VIDA RUMO À CIDADANIA do Centro efetivam-se nos termos das políticas públicas da **assistência social, da educação e da saúde**, e são referenciados às secretarias municipais de assistência social e da educação.

Na **Política Pública da Assistência Social**, a instituição executa por meio de Termo de Parceria, o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência. Este é um serviço público, preconizado pelo Sistema Único da Assistência Social - SUAS (Lei 12.435), atendendo a orientação da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (resolução nº 109 de 2009).

Na **Política da Saúde**, o Programa Sorriso Inclusivo está fundamentado nos direitos fundamentais e prioritários da criança e do adolescente e da pessoa com deficiência, referenciado nos Art. 9º e 18º do Estatuto da Pessoa com Deficiência e no art.11º do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Na **Política da Educação**, oferta-se **Atendimento Educacional Especializado (AEE)** fundamentado nos marcos legais, políticos e pedagógicos que orientam para a implementação de sistemas educacionais inclusivos conforme Decreto nº 7611/2011, Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Lei nº 13.146/2015, visando o oferecimento do apoio técnico na forma de Termo de Parceria com a finalidade de ampliar a oferta do AEE de forma não substitutiva à escolarização dos alunos público-alvo da educação especial na rede regular municipal de ensino.

O presente projeto justifica-se pela Constituição Federal Brasileira, o Estatuto da Pessoa com Deficiência e o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

4.3. Objeto:

Eixo II – Pessoa com Deficiência / Art. 46 -I - Atendimento a pessoas com deficiência abrangem

propostas de ações específicas e especializadas em rede, e com capacidade de articulação comunitária com no mínimo 20 (vinte) crianças e/ou adolescentes com deficiência e sua família, nos (05) cinco dias da semana pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

5. Detalhamento do Projeto

5.1. Metodologia:

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Atendimento presencial e/ou telefônico do Serviço Social	Método dialético. Pelo viés do método será feita a acolhida, orientação, escuta, estudo, diagnóstico econômico e social, para identificar riscos e/ou vulnerabilidades.	Serviço Social	Diária
Visita Domiciliar.	Será realizado o apoio e acompanhamento familiar para proteção, escuta observação e análise para identificação do risco e/ou das vulnerabilidades.	Serviço Social	Mensal e/ou de acordo com a demanda apresentada.
Distribuição gratuita de alimentos	Estudo socioeconômico e entrega gratuita de alimentos fornecidos pelo Programa Mesa Brasil, Banco de Alimentos, doações da sociedade civil.	Serviço Social, equipe técnica.	Mensal de acordo com a disponibilidade de alimentos.
Busca ativa	Abordagem profissional via busca ativa no domicílio, via telefone, uso das mídias, visando assegurar participação e frequência do usuário e sua família.	Equipe técnica	De acordo com a necessidade identificada pela equipe técnica.
Discussão de casos	Estudo de caso com contribuição dos olhares da equipe transdisciplinar para conhecimento amplo e detalhado de modo a aprofundar um caso individual.	Equipe e/ou Serviço Social com técnicos da rede.	Semanal
Reunião Familiar	Pelo viés do método dialético realizar-se-á o atendimento grupal a membros pertencentes à mesma família.	Serviço Social Equipe	De acordo com a necessidade identificada pela equipe técnica.
Relatórios para os Conselhos e Relatórios.	Relatórios: informativos, circunstanciados, visita, acompanhamento, quantitativos e ou qualitativos.	Serviço Social	Mensal e/ou de acordo com a demanda.
Projetos para captação de recursos	Projetos Sociais	Serviço Social E Diretoria	Anual e/ou de acordo com a demanda.
Atendimento presencial e/ou telefônico a voluntários	Acolhida, apresentação dos serviços da instituição.	Serviço Social equipe administrativa	De acordo com a demanda apresentada
Reuniões de equipe na modalidade presencial e/ou online.	Reunião com finalidade de discutir assuntos e informações coletivas.	Equipe técnica	Semanal
Confraternização de datas comemorativas	Aniversariantes do mês; Semana do Carnaval; Projeto É PRECISO SABER VIVER; Dia dos pais, da Páscoa, da festa Junina; Aniversário Ann Sullivan; Semana da Criança e do Adulto e Encerramento do Ano.	Equipe técnica	Aniversários (última semana do mês). As demais nas datas comemorativas.
Orientação aos usuários e/ou suas famílias sobre benefícios, serviços, programas e projetos.	Atendimento de modo presencial e/ou telefônico, e/ou por meio de aplicativos.	Serviço Social	Diário
Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias aos programas	Encaminhamentos. Referência e Contrarreferência.	Serviço Social	Diário

benefícios, serviços e projetos.			
Articulação com a rede via telefone, e-mail e aplicativos.	Diálogo e troca de informações com os diferentes setores, organizações e equipamentos das políticas públicas.	Serviço Social	Diário
Articulação com a rede online e e/ ou presencial, nas reuniões dos conselhos de garantia de direitos, e dos serviços socioassistenciais, das políticas públicas e dos órgãos de Sistema de Garantia de Direitos.	Reunião para discussão de serviços, projetos e programas das políticas públicas.	Serviço Social	Mensal e/ou de acordo com a demanda apresentada.
Acompanhar o deslocamento e viabilizar o desenvolvimento do usuário, acesso a projetos, programas, aos serviços, socioassistenciais, serviços das políticas públicas setoriais e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.	Acompanhamento do usuário de modo presencial e/ou através dos recursos audiovisuais ao acesso nos serviços públicos e/ou privados.	Serviço Social e/ou Equipe técnica.	Diário
Atividades de Vida Diária Atividades de Vida Prática para promover a autonomia.	Metodologia do Currículo Funcional Natural-CFN. Utiliza o contexto para o ensino das tarefas do cotidiano	Equipe Técnica	Diário
Atividades para promover Habilidades Comunicativas	Metodologia do CFN. Utiliza a Comunicação Alternativa e Ampliada à fala.	Equipe Técnica	Diário
Atividades para Promover Habilidades Sociais	Metodologia do CFN. Por meio das relações no grupo, de todos os colaboradores do Centro e fora dele, as habilidades sociais são prioridade para a convivência.	Equipe Técnica	Diário
Atividades para Promover Habilidades Acadêmicas Funcionais	Metodologia do CFN, que por meio das tarefas do cotidiano mostra a importância do uso dos conceitos acadêmicos nas diversas tarefas.	Equipe Técnica	Diário
Atividade PAPE-Revelando a Cidadania	"Posso Aprender Posso Ensinar" Protagonismo do usuário nas diversas atividades conquistadas e mostra que pode ensinar habilidades e competências adquiridas. Funciona também como auxiliar no grupo, nas tarefas do dia a dia.	Equipe Técnica	Diário
Escola da família	Acolhimento em grupo com escuta, e informações sobre a Metodologia do CFN, trabalho socioeducativo, serviços das políticas públicas setoriais, benefícios, programas sociais. Apoio na função Protetiva, no fortalecer vínculos, nos cuidados pessoais, prevenção de sobrecarga, desenvolvimento do convívio familiar e comunitário, exercício da cidadania, valorização da potencialidade familiar; Ampliação da rede de pessoas com quem a família convive. Partilha, troca de experiências e vivências. Visita Domiciliar e Capacitação. Observação em tempo real por meio de câmeras instaladas em salas de grupo.	Serviço Social.	Diário
Oferecer assistência psiquiátrica	O atendimento à criança e adolescente necessita um olhar global, sendo necessário o seguimento clínico medicamentoso em alguns	Psiquiatra	Diário

	casos, devido aos riscos de comportamentos auto lesivos e heteroagressivos.		
Orientação socioeducativa odontológica	Uso de recursos educativos audiovisuais e/ou instruções individuais aos pais e/ou responsáveis sobre a importância da escovação e do fio dental na saúde bucal do usuário.	Dentista e Auxiliar Dental	Diário
Consulta Odontológica	Instruções sobre a sequência e compreensão da consulta odontológica, por meio do uso do PCS e da CAA durante o atendimento como estratégia para estabelecer o diálogo sobre cuidados da saúde bucal.	Dentista	Diário
Atendimento odontológico preventivo e restaurador básico	Prevenção de doenças bucais e tratamento restaurador de dentes cariados.	Dentista	Diário
Tratamento ortodôntico	Tratamento preventivo e corretivo de maloclusões.	Dentista Ortodontista	Mensal
Tratamento endodôntico e, quando necessário.	Tratamento de canal	Dentista Endodontista	Semanal
Tratamento cirúrgico, quando necessário.	Tratamento cirúrgico para casos específicos	Cirurgião Bucomaxilofacial	Semestral

6. Processo de Monitoramento e Avaliação:

6.1. Objetivo Geral:

Prestar serviços de Proteção Social de Média Complexidade com desenvolvimento de ações que garantam o desenvolvimento da criança e do adolescente de forma integrada na área de assistência no apoio às famílias, na educação, contribuindo com a permanência do aluno na rede regular de ensino; na saúde com ações de psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia, odontologia e na cultura, promovendo inclusão social.

6.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade	Resultados Esperados
1 Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.	1.1 - Atendimento presencial e/ou telefônico do S. Social para orientação familiar; diagnóstico social e econômico; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social nos cuidadores pessoais; Apoio no acesso à documentação pessoal, benefícios serviços, programas e/ou projetos.	Atender e acompanhar dos 80% usuários.	Número de famílias atendidas. Número de famílias encaminhadas para acesso aos direitos.	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução e Instrumental de atendimento do Serviço Social.	Mensal	Garantir o acesso dos usuários e suas famílias aos serviços, e direitos demandados; Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva; Redução da sobrecarga dos cuidadores e fortalecimento dos vínculos; Contribuir para a reparação de danos e incidência de violação de direitos;
	1.2- Visita Domiciliar.	Acompanhar 80% da demanda que se fizer necessária.	Número de visitas realizadas	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução e Instrumental de atendimento do Serviço Social.	Mensal	Clarificar situações, complementar dados, observar relações familiares e sociais em sua singularidade.
	1.3- Distribuição gratuita de alimentos, quando ofertados pelas parcerias: Mesa Brasil, Banco de Alimentos e doações da sociedade civil.	Acesso alimentar a 60% da demanda.	Número de famílias atendidas e/ou encaminhadas aos serviços de oferta de alimentos.	Lista de doações concedidas	Mensal	Ofertar Proteção Social por meio de assegurar o acesso ao alimento.
	1.4 - Busca Ativa	100% de busca ativa nos casos de evasão do usuário do programa	Número de evasões e busca ativa realizadas no mês.	Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução e Instrumental de atendimento do Serviço	Mensal	Assegurar a participação e frequência do usuário e sua família nas atividades prestadas

				Social			
1.5 - Discussão de casos	Atender 100% da demanda apresentada	Número de casos discutidos em equipe	Registro diário do Serviço Social, Folha de evolução e	Mensal	Ampliar o acesso às informações, promovendo a maior eficácia dos serviços prestados.		
1.6 - Reunião Familiar	Atender 100% da demanda apresentada	Número de reuniões realizadas	Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução.	Mensal	Orientação nas atividades do cotidiano na busca da autonomia; redução do isolamento social; sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência e melhor qualidade de vida da família		
1.7 - Relatórios para os Conselhos, Relatórios Informativos e conforme demanda.	12 circunstanciados (SEMAS CMAS) 03 quadrimestrais (SEMAS CMAS);	Número de relatórios enviados	Registro diário do Serviço Social	Mensal e Anual	Socializar as informações; Monitorar o trabalho.		
1.8- Elaboração de Projetos.	Média 2 ano.	Número de projetos realizados	Registro diário do Serviço Social	Anual	Captar Recursos a serem destinados para a melhoria da qualidade do atendimento às famílias		
1.9 - Atendimento presencial e telefônico a voluntários	Média 10 voluntários/ano	Número de atendimentos realizados	Registro diário do Serviço Social	Mensal e Anual	Captar parceiros de apoio que contribuam com a melhoria dos serviços prestados pela instituição.		
1.10- Reuniões de equipe na modalidade presencial e/ou online.	Média 40 reuniões	Número de reuniões realizadas	Registro diário do Serviço Social	Mensal	Ampliar o acesso às informações, de modo a garantir estratégias eficazes para melhoria da qualidade dos serviços prestados.		
1.11 - Eventos Sociais para captação de recursos	Média 3 eventos	Número de eventos realizados	Instrumentais; Registro	Anual	Captar recursos a serem destinados para a melhoria da		

			diário do Serviço Social			diário do Serviço Social		qualidade do atendimento institucional.
2. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.	1.12 Confraternização de datas comemorativas	Média: 10 eventos	Número de eventos realizados	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social	Mensal	Fortalecimento da Convivência familiar e Comunitária.		
	1.13 Atendimento e Assistência psiquiátrica	Atender 100% dos usuários sem seguimento de saúde na Rede.	Evolução clínica e evolução no aprendizado de habilidades úteis	Retorno das famílias quanto à evolução	Semanal, Mensal e Anual	Auxiliar no diagnóstico e tratamento das questões de ordem mental, que levam à angústia, depressão, com uso de atendimento clínico, medicamentoso das crianças e adolescentes. Auxiliar a equipe por meio do grupo de comunicação a lidar com os desafios na abordagem do CFN		
	2.1 - Orientação aos usuários e/ou suas famílias sobre os serviços, benefícios, programas e ou projetos destinados às demandas trazidas.	Atender 80% da demanda, os 50 usuários e suas famílias.	Número de atendimentos/orientações realizadas	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	Mensal	Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia. proteção social e qualidade de vida		
2.2-Encaminhamento dos usuários e/ou suas famílias aos serviços, benefícios, programas e/ou projetos demandados pelos usuários e/ou suas famílias.	Atender 100% da demanda.	Número de encaminhamentos realizados	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	Mensal	Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado			



						individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida
2.3 - Articulação com a rede via telefone, e-mail, chamadas de áudio e vídeo via aplicativos.	Atender 80% da demanda.	Número de articulações realizadas	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	Mensal		Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida.
2.4 - Articulação com a rede através da participação presencial e/ou de modo online nas reuniões dos conselhos de garantia de direitos, nas reuniões dos serviços socioassistenciais, das políticas públicas e dos órgãos de Sistema de Garantia de Direitos.	Atender 80% da demanda.	Número de articulações realizadas	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	Mensal		Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida.
2.5 - Acompanhar o deslocamento para viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso aos serviços, programas e/ou serviços das políticas públicas setoriais e/ou projetos socioassistenciais e Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.	Atender 80% da demanda.	Número de acompanhamentos realizados	Instrumentais: Registro diário do Serviço Social e Folha de evolução	Mensal		Garantia do acesso aos direitos e serviços socioassistenciais; redução e prevenção de situações de isolamento social e sobrecarga dos cuidadores; fortalecimento da convivência no cuidado individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida.

3. Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho por meio de comunicação e ensinar para a autonomia dos envolvidos.							individual, familiar e comunitário com vistas à autonomia, proteção social e qualidade de vida.
3.1 - Atividades de Vida Diária e Atividades de Vida Prática	Ampliar em 10% as habilidades de vida diária-prática dos 50 usuários	Número de habilidades iniciais e finais	Avaliação Inicial e final na Planilha de Avaliação Evolutiva	Annual	Redução da sobrecarga dos cuidadores; cuidados individuais e familiares; convivência familiar e comunitária, atividade laboral, autonomia e qualidade de vida.		
3.2 - Atividades para promover Habilidades Comunicativas	Ampliar em 10% as habilidades comunicativas dos 50 usuários	Número de habilidades iniciais e finais	Avaliação Inicial e final: Planilha de avaliação evolutiva	Annual	Redução da sobrecarga dos cuidadores; cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento da convivência familiar e comunitária, diálogo, atividade laboral, autonomia e qualidade de vida		
3.3 - Atividades para Promover Habilidades Sociais	Ampliar em 10% as habilidades sociais dos 50 usuários	Número de habilidades iniciais e finais	Instrumento de Avaliação Inicial e final: Currículo Funcional Natural - Avaliação Progressiva.	Annual	Redução da sobrecarga dos cuidadores; cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento da convivência familiar e comunitária, atividade laboral, autonomia e qualidade de vida.		
3.4 - Atividades para Promover Habilidades Acadêmicas Funcionais	Ampliar em 10% as habilidades acadêmicas funcionais dos 50 usuários	Número de habilidades iniciais e finais	Instrumento de Avaliação Inicial e final: Currículo Funcional Natural - Avaliação Progressiva.	Annual	Redução da sobrecarga dos cuidadores; cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento da convivência familiar e comunitária, atividade laboral, acadêmica, autonomia e qualidade de vida.		

	<p>3.5 - Atividade Posso Aprender, Posso Ensinar - PAPE Protagonismo de habilidades conquistadas pelo usuário por meio das Atividades de Vida Diária, Atividades de Vida Prática, habilidades Sociais e habilidades Comunicativas</p>	<p>Ampliar em 10% habilidades funcionais de vida diária e prática dos 50 usuários. Enviar as atividades para dos 100% usuários.</p>	<p>Número de PAPES recebidos/devolvidos</p>	<p>Vídeos e fotos</p>	<p>Mensal</p>	<p>Por meio de fotos e vídeos serão observadas as conquistas de cada usuário nas diversas tarefas, dessa forma, o que o usuário aprendeu será elaborado por meio de aplicativo uma aula referente ao tema e será utilizada para ensinar seus pares. Dessa forma o usuário, naquela tarefa transforma-se em educador, mostrando que não só pode aprender como também pode ensinar.</p>
<p>4. Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculo, provenientes da relação de prestação demanda de cuidados permanentes/prolongados.</p>	<p>4.1 - Escola da família</p>	<p>Ofertar 40 encontros ao ano.</p>	<p>Número de reuniões realizadas</p>	<p>Instrumento Relatório Escola da Família</p>	<p>Mensal</p>	<p>Acesso aos direitos socioassistenciais; redução e prevenção de isolamento social; diminuição da sobrecarga dos cuidadores por meio da ampliação da autonomia e habilidades dos usuários. Fortalecimento da convivência familiar e troca de experiências</p>
<p>5. Promover ações preventivas e curativas para garantir Saúde Bucal através do Programa Sorriso para Todos</p>	<p>5.1- Ações preventivas como escovação e uso de fio dental.</p>	<p>Diminuir em 40% a quantidade de placa bacteriana e cáries</p>	<p>IHOS e CPOD</p>	<p>Registro em prontuário odontológico</p>	<p>Diário (ação preventiva) e duas vezes ao ano (ação curativa)</p>	<p>Diminuição de placa bacteriana e de cáries</p>
<p>5.2- Alternativa para compreensão e seqüência do atendimento odontológico.</p>	<p>Utilizar Comunicação Ampliada para o diálogo da seqüência do atendimento odontológico.</p>	<p>Diminuir em 40% dos comportamentos</p>	<p>Ausência / diminuição do choro e resistência</p>	<p>Observação direta e registro em prontuário</p>	<p>Diário</p>	<p>Diminuição de comportamentos disruptivos durante o atendimento</p>
	<p>5.3-Realizar atendimento</p>	<p>Diminuir em</p>	<p>CPOD</p>	<p>Registro em prontuário</p>	<p>Diário</p>	<p>Diminuição de restaurações</p>

preventivo e restaurador básico	40% as restaurações	Índice de relação molar	Documentação ortodôntica	Mensal	Diminuição das maloclusões
5.4-Oferecer tratamento preventivo e corretivo quando indicado	Diminuir em 30% as maloclusões				
5.5-Ofertar tratamento endodôntico	Atender 80% da demanda	CPOD índice específico cirúrgico	Registro em prontuário	Mensal	Atendimento de necroses dentárias e casos cirúrgicos
5.6-Ofertar tratamento cirúrgico, quando necessário.	Atender 80% da demanda	Índice específico cirúrgico	Registro em prontuário	Semestral	Atendimento de casos cirúrgicos

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Usuários

Cinquenta (50) crianças e adolescentes de 3 a 17 anos e 11 meses de idade residentes na região urbana e/ou rural do município de Ribeirão Preto/SP, e que estão em situação de vulnerabilidade relacional devido ao diagnóstico de deficiência intelectual, transtorno do espectro do autismo, paralisia cerebral e/ou deficiência múltipla.

7.2. Forma de Acesso dos Usuários:

Crianças e/ou adolescentes encaminhados pela Secretaria Municipal da Educação Especial de Ribeirão Preto/SP.

Após encaminhamento recebido, será realizado avaliação/acolhimento inicial pela equipe técnica (psiquiatria, fonoaudiologia, psicologia, serviço social e equipe pedagógica), de modo a identificar as habilidades funcionais de vida diária e prática, sociais, comunicativas e acadêmicas do usuário. Constatado a necessidade da criança ou do adolescente dos serviços oferecidos pela metodologia do currículo funcional natural, dar-se-á a entrada do mesmo no programa.

No setor da odontologia, serão atendidas crianças e adolescentes inseridas no Programa Educando Com a Vida, Rumo à Cidadania.

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos

A articulação do Centro Ann Sullivan do Brasil – RP com a rede do Sistema de Garantia de Direitos se dá através da participação em reuniões, discussão de

casos no modo presencial e/ou online, contatos telefônicos, reuniões via chamada de vídeo audiovisual, referência e contrarreferência, envio e recebimento de relatórios, com os seguintes serviços:

- Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) de todas as regiões;
- Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) de todas as regiões;
- Conselho Tutelar I, II, III;
- Conselho Municipal de Direitos da Criança e o Adolescente – CMDCA;
- Conselho Municipal de Promoção e Integração de Pessoas com Deficiência (CMDPCD);
- Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS
- DRADS – Divisão Regional de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Central de Penas Alternativas – CPMAS;
- Organizações Sociedade Civil – OSC de Ribeirão Preto e região;
- Seção de Programas para Pessoas com Deficiência; (SPPD);
- Secretaria Municipal da Assistência Social - SEMAS
- Secretaria Municipal de Educação de Ribeirão Preto (SME);
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; (SENAI e SENAC);
- Ministério Público;
- Defensoria Pública e Poder Judiciário;
- Demais serviços da rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto

QUADRO DE PESSOAL DOCENTE/TECNICOS

Quantidade	Competências Atribuições	Cargo/Função	Carga Horária	Vínculo Contratual	Remuneração	Vale Alimentação e Prorrbano	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
1	Superior Incompleto	Educador Social III	39 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 2.541,54	R\$ 185,00	260,76	847,18	R\$ 2.541,54
1	Ensino Superior	Orientadora Pedagógica	36 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 4.421,70	R\$ 185,00	665,98	1.473,90	R\$ 4.421,70
2	Superior/Esp	Pedagoga	68 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 6.614,32	R\$ 370,00	794,00	2.204,77	R\$ 6.614,32
3	Ensino Superior	Pedagoga	102 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 9.828,96	R\$ 555,00	1.170,03	3.276,32	R\$ 9.828,96
2	Ensino Superior/Esp	Assistente Social	30 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 6.781,66	R\$ 370,00	831,90	2.260,55	R\$ 6.781,66
1	Ensino Sup/Esp/Mest	Coordenadora Pedagógica	21 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 3.330,55	R\$ 185,00	402,30	1.110,18	R\$ 3.330,55
1	Ensino Superior	Educador Social II	39 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 2.243,81	R\$ 185,00	213,65	747,94	R\$ 2.243,81
1	Ensino Sup/Esp	Fisioterapeuta	08 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 777,67	R\$ 185,00	69,99	259,22	R\$ 777,67
3	Ensino Médio	Educador Social I	117 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 6.572,97	R\$ 555,00	615,87	2.190,99	R\$ 6.572,97
2	Ensino Superior	Educador Social IV	78 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 7.516,26	R\$ 370,00	997,22	2.505,42	R\$ 7.516,26
1	Ensino Médio	Auxiliar	21,5 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 1.516,30	R\$ 445,00	136,47	505,43	R\$ 1.516,30
1	Ensino Sup/Esp	Fono Supervisora	30 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 3.233,76	R\$ 445,00	380,37	1.077,92	R\$ 3.233,76
1	Superior	Educador Social I	39 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 2.190,99	R\$ 185,00	205,29	730,33	R\$ 2.190,99
1	Ensino Sup/Esp	Ortodontista	4 hrs/mês	C.L.T.	R\$ 729,28	R\$ 185,00	65,64	243,09	R\$ 729,28
1	Ensino Sup/Esp/Mest	Psiquiatra	39 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 8.796,23	R\$ 185,00	2.109,59	2.932,08	R\$ 8.796,23
1	Superior/Esp/Mest/Dout	Supervisora Pedagógica	36 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 3.664,93	R\$ 185,00	477,92	1.221,64	R\$ 3.664,93
1	Ensino Sup/Esp/Mest	Dentista	12 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 2.780,31	R\$ 185,00	298,55	926,77	R\$ 2.780,31
1	Ensino Sup/Esp/Mest	Odontopediatra	4 hrs/mês	C.L.T.	R\$ 613,06	R\$ 185,00	55,18	204,35	R\$ 613,06

QUADRO DE PESSOAL ADMINISTRATIVO

Quantidade	Competências Atribuições	Cargo/Função	Carga Horária	Vínculo Contratual	Remuneração	Vale Alimentação e Prorrbano	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
1	Ensino Superior	Analista Financeiro	34 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 5.335,73	R\$ 185,00	937,13	1.778,58	R\$ 5.335,73
1	Ensino Superior	Analista de RH	23 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 2.599,62	R\$ 185,00	269,95	866,54	R\$ 2.599,62
4	Ensino Médio	Aux. Administrativo I	156 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 9.828,01	R\$ 1.520,00	995,56	3.276,00	R\$ 9.828,01
2	Ensino Médio Incomp.	Serviços Gerais	78 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 3.267,18	R\$ 890,00	294,04	1.089,06	R\$ 3.267,18
1	Ensino Superior	Aux. Administrativo II	37 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 2.104,08	R\$ 185,00	191,53	701,36	R\$ 2.104,08
1	Ensino Médio	Motorista	44 hrs/sem	C.L.T.	R\$ 4.492,89	R\$ 185,00	686,48	1.497,63	R\$ 4.492,89

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Promover autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, seus cuidadores e suas famílias.	1.1) Atendimento presencial e/ou telefônico do S. Social para orientação familiar; diagnóstico social e econômico; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social nos cuidados pessoais; Apoio no acesso à documentação, benefícios serviços, programas e/ou projetos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.2) Visita Domiciliar.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.3) Distribuição gratuita de alimentos, quando ofertados pelas parcerias: Mesa Brasil, Banco de Alimentos e doações da sociedade civil.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.4) Busca Ativa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.5) Discussão de casos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.6) Reunião Familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.7) Relatórios para os Conselhos, Informativos e demais relatórios conforme demanda.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.8) Elaboração de Projetos.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.9) Atendimento presencial e telefônico a voluntários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.10) Reuniões de equipe na modalidade presencial e/ou online.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.11) Eventos Sociais para captação de recursos				X			X					

5.5) Ofertar tratamento endodôntico	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5.6) Ofertar tratamento cirúrgico, quando necessário.																			X

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 2022																				
DESPESA	1ª Parcela R\$	2ª Parcela R\$	3ª Parcela R\$	4ª Parcela R\$	5ª Parcela R\$	6ª Parcela R\$	7ª Parcela R\$	8ª Parcela R\$	9ª Parcela R\$	10ª Parcela R\$	11ª Parcela R\$	12ª Parcela R\$								
RECURSOS HUMANOS (01 Odontopediatra, 01 Ortopodista, 01 Auxiliar, 01 Dentista, 01 Fisioterapeuta, 01 Fonoaudióloga Supervisora, 04 Aux. Administrativo I e 01 Aux. Administrativo II e incluindo Férias e 13º salário, SODEXO e PROURBANO)	5.424,21	5.424,28	5.424,28	5.424,28	5.424,28	5.424,28	5.424,28	5.424,28	5.424,28	5.424,28	5.424,28	5.424,28	5.424,28							
ENCARGOS SOCIAIS (FGTS, GPS, PIS, IRRF)	464,80	464,80	464,80	464,80	464,80	464,80	464,80	464,80	464,80	464,80	464,80	464,80	464,80							
RECURSOS HUMANOS PESSOA JURÍDICA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (luvas, máscaras, toucas, materiais pedagógicos, odontológicos e escritório)	1.315,60	1.315,60	1.315,60	1.315,60	1.315,60	1.315,60	1.315,60	1.315,60	1.315,60	1.315,60	1.315,60	1.315,60	1.315,60							
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS (manutenção de Raio X, manutenção de aparelhos odontológicos, Eletricista)	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00							
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
LOCAÇÕES DIVERSAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
UTILIDADES PÚBLICAS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
COMBUSTÍVEL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
MATERIAL PERMANENTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
TOTAL	7.329,61	7.329,68	7.329,68	7.329,68	7.329,68	7.329,68	7.329,68	7.329,68	7.329,68	7.329,68	7.329,68	7.329,68	7.329,68	7.329,68	7.329,68	7.329,68	7.329,68	7.329,68	7.329,68	

11. Descrição de Experiências Prévias

EXPERIÊNCIAS PRÉVIAS

O Centro Ann Sullivan do Brasil -RP possui certificado pelo Centro Ann Sullivan do Peru em Currículo Funcional Natural, e há 24 anos, atende crianças e adolescentes no município de Ribeirão Preto e região.

Inicialmente, executava seus serviços em um imóvel alugado na rua Capitão Pereira Lago, transitando posteriormente para a rua Vicente de Carvalho, e, desde 2010, com sede própria no bairro Ribeirão.

O CASB-RP tem a cada dois meses reuniões sistêmicas com os Centro Ann Sullivan do Peru, Argentina e Panamá. No ano de 2020, foi convidado a escrever um capítulo de livro, pelo Dr. John Antony e Dr. Stephen Mark Shore com o título "Ajudando crianças com deficiência durante a crise global de saúde: Aprendendo com países ao redor do mundo sobre o impacto de COVID-19", que será editado pela Universidade de Nova York. Ainda, a Dra Margherita foi convidada para Palestra Magna na abordagem Funcional Natural, no Congresso das APAES de Goiás, curso do Transtorno do espectro do Autismo na Rede Regular de Ensino de Ribeirão Preto e abertura da Conferência de Assistência Social em Ribeirão Preto.

A instituição também participou de editais, tendo projetos aprovados e recursos captados, citando aqui, DRADS – Divisão Regional de Assistência e Desenvolvimento Social; JECRIM, CONDECA, CMDCA, CMAS, e TAG - Procuradoria Geral do Trabalho.

Possui Inscrição ativa nos Conselhos: Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS e Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de Ribeirão Preto. Possui a Certificação do CEBAS, e é uma das instituições representantes da Sociedade Civil no Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPcD de Ribeirão Preto, Biênio 2021/2023.

A Dra Margherita Midea Cuccovia uma das fundadoras, recebeu cidadania Ribeirão Pretana pelos serviços prestados às pessoas com deficiência

ESTRATÉGIAS DE CARÁTER INOVADOR- Bate Papo Inclusivo - Escola na TV. A TV está presente na vida da maioria das pessoas, e para muitos, é a

única fonte de informações. Como um meio de socialização de informações, de comunicação, ela possui amplo alcance e pode exercer grande influência.

O Centro Ann Sullivan do Brasil/RP, desde abril de 2021 tem um espaço aberto dentro da Programação da **Escola na TV, ofertado pela emissora TV Câmara**. No programa **Bate Papo Inclusivo**, apresentamos a todos os telespectadores a Metodologia do Currículo Funcional Natural – CFN. De forma clara, objetiva e acessível, são explicadas informações sobre a Comunicação Alternativa e Ampliada, Atividades de Vida Diária – AVD e Atividades de Vida Prática – AVP, Habilidades Acadêmicas Funcionais, e temas reflexivos sobre as pessoas com deficiências.

Até o presente momento, realizamos apresentações com os temas: “Trata-me como pessoa, educa-me com a vida” apresentado pela psiquiatra, mestre em educação especial, Dra Margherita Midea Cuccovia; “Como a criança aprende” apresentado pela mestre em educação especial, Maria Cecília Balladen Stegun, “Acessibilidade comunicacional da escola” apresentado pela mestre em fonoaudiologia, Lívia Roque; “A importância do trabalho na vida da Pessoa com Deficiência” apresentado pela mestre em educação especial, Carmem Ragazzi, “Como manter um belo sorriso” apresentado pela odontopediatra, mestre em saúde bucal, Dra. Marina Nogueira Garbarino.

O programa também fica gravado e publicado para acesso nas redes sociais do Facebook e Youtube da emissora.

A Escola na TV foi e continua sendo uma estratégia inovadora da instituição, mas não é a única, pois, além dessa, teve-se a iniciativa de implantar o PAPE – Posso Aprender, Posso Ensinar.

→ **PAPE- “Posso Aprender, Posso Ensinar”**. O PAPE – “Posso aprender, Posso ensinar”, é um projeto que nasceu durante o período pandêmico, diante da necessidade de garantir um espaço para a criança e adolescente em expor suas conquistas, sendo **Protagonista** nas habilidades conquistadas.

Por meio de fotos e vídeos são observadas as conquistas de cada usuário nas diversas tarefas. dessa forma, o que o usuário aprendeu é elaborado por meio de aplicativo uma aula referente ao tema e utilizado para ensinar seus pares. O usuário, naquela tarefa transforma-se em educador, mostrando que não só pode aprender como também pode ensinar.

Dessa forma, a cada ano são acrescentadas experiências para ampliar as estratégias de atendimento ao público alvo da Instituição e da parceria, mantendo atualizados procedimentos necessários ao desempenho da função.

LOCALIZAÇÃO: Av Francisca Massaro Farinha, 333 – Ribeirânia, Ribeirão Preto/SP.

ABRANGÊNCIA: Municipal e Regional .

DURAÇÃO: 12 meses no projeto e indeterminado como atividade.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: Segunda a quinta-feira das 07:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00.

Sexta-feira: das 08:30 às 11:30 e das 13:30 às 17:00.

Obs: Na sexta-feira é realizado o planejamento das atividades e discussão de casos.

Atendimento aos usuários: Meio período, em grupo, 2x semana no contraturno escolar, manhã e tarde.

Atendimento às famílias: Meio período, em grupo, 1x por semana período manhã ou tarde.



Odeje Hirota
Presidente / CASB-RP



Natália Alves Gonçalves de Moura
Assistente Social